



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU APROVA O PROGRAMA DE APOIO ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

Divulgação/CMNI

De autoria do presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Dudu Keina, foi aprovado na manhã da última terça-feira (21), o projeto de lei que cria o Programa de Apoio às Famílias Enlutadas "Perfume de Jasmim", estabelecendo procedimentos a serem adotados nos casos de perda gestacional, natimorto e perda neonatal. O objetivo é humanizar o acolhimento a mãe e pais em situação de perda gestacional, além de conscientizar e orientar os profissionais de saúde e a sociedade sobre a importância do assunto.

"Este programa deve ser implantado nos serviços públicos e privados de saúde, contratados ou conveniados, que integram o Sistema Único de Saúde e atuam em Nova Iguaçu. Penso que dores físicas e emocionais podem desencadear depressão e outros problemas. Temos que acolher e cuidar das famílias enlutadas", explicou Dudu. O projeto, de nº 517/2024, foi votado e aprovado em 2ª e última votação e segue agora para a sanção do Executivo.

Também em 2ª votação, foi aprovado o projeto de lei de autoria dos vereadores Claudio Haja Luz e Dr. Marcio Guerreiro que autoriza o Poder Executivo a realizar o Programa de Equoterapia,



De autoria do presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Dudu Keina, foi aprovado o projeto de lei que cria o Programa de Apoio às Famílias Enlutadas "Perfume de Jasmim", estabelecendo procedimentos a serem adotados nos casos de perda gestacional, natimorto e perda neonatal

voltado para crianças e adultos portadores de deficiência física, intelectual, psicossocial múltipla, transtornos mentais e vítimas de

acidente vascular cerebral. O programa está em consonância com a Lei federal nº 13.830, de 13 de maio de 2019. A equoterapia, compro-

vado por diversos estudos, tem contribuição notória para a melhoria da qualidade de vida de quem a pratica. (Continua na página 2)



Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprova o Programa de Apoio às Famílias Enlutadas

Divulgação/CMNI



A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025 foi aprovada em 1ª discussão na sessão da última terça-feira, dia 21

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)

– Após a realização de audiência pública, semana passada, e com parecer da Comissão de Orçamento, a Lei de Diretrizes Orçamentárias foi aprovada em 1ª discussão. Agora começa o período de recebimento de emendas, ou não, dos vereadores, para ser aprovada em definitivo. Texto de autoria do Executivo, a LDO compreende um conjunto de capítulos relacionando as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2025.

Dentre os projetos lidos no expediente da sessão ordinária de hoje, destacamos:

*Alteração da denominação da Travessa Martins, no Centro, para Rua Maria Lúcia Dias Fernandes. O projeto foi indicado após uma reivindicação dos moradores locais (de autoria do vereador Dr. Robertinho);

*Priorização no atendimento às pessoas com diabetes e hipertensão, no caso de realização de exames médi-

cos que necessitem de jejum de 8 horas ou mais (de autoria do vereador Alcemir Gomes); e

*Proibição do uso de cigarros eletrônicos em ambientes fechados (de autoria do vereador Dr. Marcio Guerreiro).

Os vereadores Maninho de Cabuçu e Dr. Robertinho utilizaram o tempo de fala para homenagear diversas personalidades que atuam na cidade. Todos receberam Moções de Congratulações e Aplausos. A servidora da Casa, Vera Santana, também foi homenageada com o tradicional “parabéns pra você”.

A sessão plenária contou ainda com a participação do futuro secretário de Esportes de Nova Iguaçu (a posse acontece amanhã), Leandro da Silva Wanderley. Natural da cidade, ele tem vasta experiência nos assuntos que irá tratar na pasta, tendo sido jogador da Seleção Brasileira de Futebol nos anos 2003-2004.

Apresentação do Relatório de Gestão da Saúde informa o pleno funcionamento do Hospital de Iguassu

Divulgação/CMNI



A reinauguração do Hospital de Iguassú neste período foi um dos temas mais comemorados na Audiência Pública conduzida pelo presidente da Comissão de Saúde, Dr. Marcio Guerreiro

A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Nova Iguaçu realizou, na manhã da última sexta-feira (24), Audiência Pública para apresentação do Relatório de Gestão referente ao primeiro quadrimestre de 2024. A reinauguração do Hospital de Iguassú neste período foi um dos temas mais comemorados. Com equipamentos de última geração e atendimento de alta qualidade, a unidade vem sendo muito elogiada pela população.

As principais causas de internações no município são gravidez, causas não definidas e causas infecciosas e parasitárias. A cidade conta hoje

com 58 Unidades de Atenção Básica, o que significa o dobro em relação ao quadrimestre anterior. Foi empenhado 18,07% da verba destinada para a pasta, acima do mínimo estabelecido por lei, que é de 15%. O orçamento total da Saúde para o ano de 2024 é R\$ 770 milhões.

Enquadrada no modelo de Gestão Plena, a gestão de saúde municipal apresentou relatório detalhado do quadrimestre, instrumento que monitora e acompanha as execuções do plano de saúde. Ele demonstra ainda, montante e fontes de recursos aplicados, auditorias realizadas e oferta e produção de serviços públi-

cos na rede assistencial própria, contratada e conveniada. O relatório encontra-se disponível, para consulta de quem desejar, no Conselho Municipal de Saúde, assim como no Portal da Transparência do Executivo.

Eduardo de Macedo Soares (subsecretário de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde) e Valéria Boechat (superintendente da Secretaria) foram os responsáveis pela explanação do relatório. O presidente da Comissão de Saúde da CMNI, vereador Dr. Marcio Guerreiro, e o vice-presidente, vereador Dr. Robertinho, conduziram a audiência.

Dr. Robertinho tem ampliada participação social com atuação na Camara Municipal

Divulgação



Vereador Dr. Robertinho

Em pouco tempo, o vereador e médico Dr. Robertinho tem se destacado e vem usando à tribuna para agradecer as dezenas de leis sancionadas pelo Executivo, tais como: a lei nº 5122/23, que institui o "Cordão de Girassol", onde facilita a identificação de pessoas com doenças ocultas; a lei nº 5.116/23, que criou a Central de Intérpretes de Libras e Guias na Prefeitura; a lei nº 5119/23, que cria a adaptação dos banheiros públicos da ducha higiênica para os ostomizados; a lei nº 5185/24, que autoriza a Prefeitura a criar o Museu Municipal Iguaçuano; a lei nº 5159/24, em que Nova Iguaçu assume o protagonismo nacional priorizando todas as ações de governo para a primeira infância (0 a 6 anos); a lei nº 5.103/23, que obriga a apresentação do Cartão de Vacinação atualizado no momento da matrícula escolar.

Dedicado e comprometido, o vereador, também, tem fiscalizado a ampliação da iluminação de LED em diversos bairros do município: como Jacutinga, Santa Clara, Calitornia, Vila Nova, entre outros. "Minha gratidão aos amigos, minha família e aos vereadores, na pessoa do presidente da Câmara, Dudu Reina, pela oportunidade de atender, como vereador, aos moradores da melhor maneira possível" disse o parlamentar.